

LIBRAS INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso **Libras** é projetado para oferecer uma formação completa sobre a educação inclusiva e a Língua Brasileira de Sinais (Libras). Com uma abordagem que cobre aspectos históricos, filosóficos e legais da inclusão social e educacional de pessoas surdas, o curso também aborda o uso da tecnologia no processo educativo. Os participantes adquirirão habilidades para comunicar-se efetivamente em Libras, compreenderão as particularidades das comunidades surdas e aprenderão a adaptar práticas pedagógicas para um ambiente inclusivo. O curso visa promover a inclusão e garantir a equidade no processo educacional.

OBJETIVO

O curso **Libras** tem como objetivo principal capacitar os participantes com o vocabulário básico da Língua Brasileira de Sinais e a compreensão das particularidades culturais e linguísticas das comunidades surdas. Os alunos serão treinados para desenvolver habilidades comunicativas essenciais para a inclusão da pessoa surda no ambiente socioeducacional e aprenderão sobre a legislação e as práticas de educação inclusiva. Além disso, o curso aborda o impacto das tecnologias na educação, preparando os participantes para utilizar ferramentas inovadoras que facilitam o processo de ensino-aprendizagem.

METODOLOGIA

Concebe o curso **LIBRAS**, numa perspectiva de Educação a Distância – EAD, visando contribuir para a qualificação de profissionais de educação que atuam ou pretendem atuar na área.

Código	Disciplina	Carga Horária
4877	Educação e Tecnologias	60

APRESENTAÇÃO

As tecnologias de informação e comunicação e a educação. A influência da TV nos processos escolares. As relações presentes na comunicação e educação na sociedade contemporânea. Os aplicativos no ensino. A metodologia ativa. A neuroeducação.

OBJETIVO GERAL

Este componente curricular visa atualizar o estudante ou profissional da área educacional e/ou tecnológica acerca das ferramentas e processos inovadores aplicáveis ao processo de ensino-aprendizagem.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Indicar tecnoligas e ferramentas que auxiliem no processo de ensino-aprendizagem
- Estimular o processo de aprendizagem da criança com o uso das tecnologias
- Promover aulas mais criativas, motivadoras e dinâmicas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – A INFLUÊNCIA DA TIC NA EDUCAÇÃO

AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E A EDUCAÇÃO AS TECNOLOGIAS E A MEDIAÇÃO ESCOLAR A HIPERMÍDIA, A EDUCAÇÃO E A PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM A INFLUÊNCIA DA TV NOS PROCESSOS ESCOLARES

UNIDADE II - A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E A EDUCAÇÃO

AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E A SOCIEDADE AS TECNOLOGIAS LIVRES AS RELAÇÕES PRESENTES NA COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA AS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS IMPACTOS NA ATUALIDADE

UNIDADE III - GAMIFICAÇÃO NA APRENDIZAGEM

GAMIFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO A APRENDIZAGEM PELA GAMIFICAÇÃO OS APLICATIVOS NO ENSINO AS METODOLOGIAS DE DESIGN DE JOGOS EDUCACIONAIS

UNIDADE IV - METODOLOGIAS ATIVAS E NEUROEDUCAÇÃO

A METODOLOGIA ATIVA O ENSINO HÍBRIDO E SALA INVERTIDA ENSINO POR PROJETOS E ESTUDO DE CASO A NEUROEDUCAÇÃO

REFERÊNCIA BÁSICA

BUSARELLO, R.I. Gamification: princípios e estratégias. São Paulo: Pimenta Cultural, 2016.

FAZENDA, I. C. A. Interdisciplinaridade: Revist a Interdisciplinaridade. São Paulo: PUCSP, 2015.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

NECKEL, Izabel A.; DA SILVA, Andréa C. P.; LUPION, Marina R. KUCKEL, Tatiane. **Metodologias Ativas**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

THOMPSON, J. B. **Ideologia e cultura moderna:** teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

4999	Educação Inclusiva	60
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	

APRESENTAÇÃO

Educação Especial no Mundo. Educação Especial no Brasil. Legislação da Educação Especial: percurso histórico. Educação Especial x Educação Inclusiva. Princípios e fundamentos de uma escola inclusiva. Adaptações curriculares para a inclusão. Os desafios dos professores na Educação Inclusiva. Capacitação docente para Educação Inclusiva. Educação Inclusiva: a diversidade na aprendizagem. Parâmetros Curriculares Nacionais e a Educação Inclusiva. Equipe multidisciplinar para Educação Inclusiva. Família e escola no processo de inclusão. As contribuições da tecnologia assistiva na Educação Inclusiva. Composição e tipos de salas de recursos multifuncionais. Avaliação tradicional versus a avaliação inclusiva. Deficiências e transtornos: Deficiência Auditiva; Deficiência Visual; Transtornos de Déficit de Atenção; Autismo; Dislexia; Discalculia; Hiperatividade; etc.

OBJETIVO GERAL

Este conteúdo traz à tona o conhecimento acerca da Educação Inclusiva, e os processos que permeiam a sua implantação em uma escola, abordando os aspectos histórico, legal, tecnológico e pedagógico.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Discernir sobre o percurso histórico da Educação Especial no Brasil até os dias de hoje.
- Elaborar as adaptações curriculares para propiciar a aprendizagem de todos os alunos.
- Discernir sobre a realidade e necessidade da educação inclusiva a partir da perspectiva da diversidade presente na escola.
- Adaptar o ambiente escolar às necessidades da Educação Inclusiva, identificando os tipos de salas de recursos multifuncionais adequados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – EDUCAÇÃO ESPECIAL NO BRASIL E NO MUNDO

EDUCAÇÃO ESPECIAL NO MUNDO EDUCAÇÃO ESPECIAL NO BRASIL LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL: PERCURSO HISTÓRICO EDUCAÇÃO ESPECIAL X EDUCAÇÃO INCLUSIVA

UNIDADE II - FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS DE UMA ESCOLA INCLUSIVA ADAPTAÇÕES CURRICULARES PARA A INCLUSÃO OS DESAFIOS DOS PROFESSORES NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA CAPACITAÇÃO DOCENTE PARA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

UNIDADE III – IMPLEMENTANDO A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: A DIVERSIDADE NĂ APRENDIZAGEM PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS E A EDUCAÇÃO INCLUSIVA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PARA EDUCAÇÃO INCLUSIVA FAMÍLIA E ESCOLA NO PROCESSO DE INCLUSÃO

UNIDADE IV – TECNOLOGIAS E RECURSOS PARA A INCLUSÃO

TECNOLOGIA ASSISTIVA NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS AVALIAÇÃO TRADICIONAL VERSUS A AVALIAÇÃO INCLUSIVA DEFICIÊNCIAS E TRANSTORNOS OBJETO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

REFERÊNCIA BÁSICA

ALMEIDA, Dulce Barros de **Formação de professores para a escola inclusiva**. In: LISITA, Verbena M. S. S; PEIXOTO, Adão J. (orgs.). Formação de professores: políticas, concepções e perspectivas. Goiânia: Alternativa, 2001.

GALVÃO, F. T. (2012). **Tecnologia assistiva: favorecendo o desenvolvimento e a aprendizagem em contextos educacionais inclusivos**. Marília/São Paulo: Cultura Acadêmica.

SILVA, Aline Maira da. Educação especial e inclusão escolar: histórias e fundamentos. Curitiba: InterSaberes, 2012.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MANTOAN, Maria Tereza Egler (Org.). Caminhos pedagógicos da inclusão: como estamos implementando a educação (de qualidade) para todos nas escolas brasileiras. São Paulo: Memmon, 2001.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão Construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

SMITH, D. D. **Programa individualizado de Educação Especial: serviços de planejamento e oferta**. In: ____. (Org). Introdução à Educação Especial: ensinar em tempos de inclusão. Porto Alegre: Artmed, 2008^a. P. 53-57.

PERIÓDICOS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm. Acesso em: 27 out. 2020.

4874	Libras	60

APRESENTAÇÃO

Introdução aos aspectos históricos, filosóficos e legais na construção da cidadania do surdo. Inclusão social e educacional. Garantia de direitos dos surdos. Aspectos legais que reconhece a Libras como língua. O surdo na escola regular. Oralismo, comunicação total e bilinguismo. Diferenças do ensino-aprendizagem do aluno surdo para o aluno ouvinte. Características e conceitos da Língua Brasileira de Sinais — Libras. Sinais das letras do alfabeto manual. Configurações das mãos (CM) na Libras. Pronomes e advérbios na Libras. Verbos da Libras. Tipos de classificadores na Libras. Saudações e apresentação de pessoas na Libras. Meses, dias da semana e estações do ano na Libras. Sinais de numerais e quantidades na Libras. Sinais dos membros da família e suas profissões.

OBJETIVO GERAL

Ao término desta disciplina, o aluno terá adquirido o vocabulário básico de Libras, compreendendo as particularidades culturais e linguísticas das comunidades surdas, além de desenvolver habilidades comunicativas que contribuem para a inclusão da pessoa surda no âmbito socioeducacional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

• Estudar e compreender o vocabulário básico de libras

- Densenvolver habilidades comunicativas
- Compreender as paticularidades das comunidades surdas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - INCLUSÃO E LIBRAS

EDUCAÇÃO INCLUSIVA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DE SURDOS NO BRASIL E NO MUNDO. ASPECTOS LEGAIS DA LIBRAS ENQUANTO LÍNGUA INCLUSÃO DE PESSOAS SURDAS NA ESCOLA REGULAR

UNIDADE II - SURDEZ E A PESSOA SURDA

ORALISMO, COMUNICAÇÃO TOTAL E BILINGUISMO ENSINO-APRENDIZAGEM DO ALUNO SURDO LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS ALFABETO MANUAL

UNIDADE III - ESTRUTURA DA LIBRAS

CONFIGURAÇÕES DAS MÃOS (CM) NA LIBRAS PRONOMES E ADVÉRBIOS NA LIBRAS VERBOS NA LIBRAS CLASSIFICADORES NA LIBRAS

UNIDADE IV – LIBRAS NA PRÁTICA

SAUDAÇÕES E APRESENTAÇÕES NA LIBRAS MESES, DIAS DA SEMANA E ESTAÇÕES DO ANO NA LIBRAS NUMERAIS E QUANTIDADES NA LIBRAS FAMÍLIA E PROFISSÕES NA LIBRAS

REFERÊNCIA BÁSICA

BRASIL.	Decreto n°5626	, de 22/12/2005.	Disponível em:	<http: th="" www.pl<=""><th>lanalto.gov.br/</th><th>ccivil 03/</th><th>ato2004-</th></http:>	lanalto.gov.br/	ccivil 03/	ato2004-
2006/200	5/decreto/d5626.1	ntm>. Acesso em	n 20/06/2020.	1 1	C		-

. **Lei n°10.436**, de 24/04/2002. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm>. Acesso em 20/06/2020.

CARMOZINE, Michelle; NORONHA, Samanta. **Surdez e Libras**: Conhecimento em Suas Mãos. São Paulo: Hub Editorial, 2012.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FELIPE, Tanya A; MONTEIRO, Myrna S. **Libras em Contexto**: curso básico, livro do professor instrutor – Brasília: Programa Nacional de apoio à Educação dos Surdos, MEC: SEESP, 2001.

PERIÓDICOS

FREITAS, Enos Figueredo de. Educação de surdos: uma análise das práticas inclusivas no Território do Piemonte Norte do Itapicuru. **REVASF**. Petrolina, PE, vol.3, nº1, p.44-60, ago. 2014.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 6,0 (seis) pontos, ou seja, 60% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O curso Libras é ideal para:

- Professores e Educadores: Que desejam aprender a utilizar Libras e implementar práticas inclusivas em suas salas de aula.
- Profissionais de Saúde e Assistência Social: Que trabalham com a comunidade surda e buscam melhorar suas habilidades de comunicação e compreensão cultural.
- Estudantes de Pedagogia e Áreas Afins: Interessados em adquirir conhecimentos sobre educação inclusiva e Libras para sua futura carreira.
- Familiares de Pessoas Surdas: Que desejam aprender Libras para melhor apoiar e se comunicar com seus entes queridos.
- Profissionais da Área de Tecnologia Educacional: Que buscam entender como as tecnologias podem ser usadas para promover a inclusão e melhorar o processo de ensino-aprendizagem para alunos surdos.